



SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O EMPREGO NA SAÚDE DA FAMÍLIA

INFORMATION SYSTEM OF PRIMARY CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW ABOUT EMPLOYMENT IN FAMILY HEALTH

SISTEMA DE INFORMACIÓN DE LA ATENCIÓN PRIMARIA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA SOBRE EL EMPLEO EN LA SALUD DE LA FAMILIA

Fabiana Lopes Joaquim¹, André Luiz de Souza Braga², Marilda Andrade³, Dalvani Marques⁴, Alessandra
Conceição Leite Funchal Camacho⁵

RESUMO

Objetivos: analisar as produções científicas sobre Sistema de Informação da Atenção Básica voltadas para a Estratégia de Saúde da Família e analisar de que forma os profissionais o utilizam. **Método:** revisão integrativa, com vistas a responder a questão << *Como os profissionais envolvidos na Estratégia de Saúde da Família utilizam o Sistema de Informação da Atenção Básica?* >> mediante levantamento bibliográfico nas bases de dados BDEF, LILACS e na biblioteca virtual SciELO. Para discussão foram selecionados artigos em português publicados entre 2009 e 2013, representados no fluxograma. **Resultados:** foram selecionados nove artigos para leitura, fichamento e categorização. **Conclusão:** o Sistema de Informação da Atenção Básica não apresenta a finalidade a que se destina por desconhecimento dos profissionais envolvidos na Estratégia de Saúde da Família, sobre sua utilização para nortear as ações com base na realidade local, bem como na dificuldade/deficiência dos profissionais em realizar o preenchimento das fichas. **Descritores:** Sistemas de Informação; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família.

ABSTRACT

Objectives: analyzing the scientific production about the Information System of the Primary Care turned to the Family Health Strategy and examining how the professionals use it. **Method:** an integrative review, with a view to answering the question << *How do the professionals involved in the Family Health Strategy use the Information System of Primary Care?* >> through bibliographical survey based on BDEF, LILACS and SciELO virtual library. For discussion, articles were selected in Portuguese, published between 2009 and 2013, represented in the flowchart. **Results:** Nine articles were selected for reading, book report and categorization. **Conclusion:** the Information System for Primary Care does not have the purpose it is intended for, by lack of knowledge of professionals involved in the Family Health Strategy on its use to guide actions based on local realities and the difficulty/disability of those professionals when perform in filling the forms. **Descriptors:** Information Systems; Primary Health Care; Family Health.

RESUMEN

Objetivos: analizar la producción científica sobre el Sistema de Información de la Atención Primaria dirigida para la Estrategia de la Salud de la Familia y examinar cómo lo utilizan los profesionales. **Método:** una revisión integradora, con el fin de responder a la pregunta << *¿Como los profesionales que participan en la Estrategia de Salud de la Familia utilizan el Sistema de Información de Atención Primaria?* >> por levantamiento bibliográfico basado en BDEF, LILACS y en la biblioteca virtual SciELO. Se seleccionaron los artículos para la discusión en portugués, publicados entre 2009 y 2013, representados en el diagrama de flujo. **Resultados:** nueve artículos fueron seleccionados para la lectura, libro de informes y la categorización. **Conclusión:** el Sistema de Información de Atención Primaria no tiene el propósito a que se destina por el desconocimiento de los profesionales envueltos en la Estrategia de Salud de la Familia, sobre su uso para guiar las acciones basadas en las realidades locales, bien como en la dificultad/incapacidad de los profesionales en realizar la cumplimentación de los formularios. **Descriptores:** Sistemas de Información; Atención Primaria de la Salud; Salud de la Familia.

¹Enfermeira, Especialista em Saúde da Família, Mestranda, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: fabykim_enf@yahoo.com.br; ²Enfermeiro, Professor Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente. Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/MFE/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: andre.braga@globol.com; ³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Vice-diretora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: marildaandrade@uol.com.br; ⁴Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: marquesdal@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira, Doutora em Enfermagem (EEAN/UFRJ), Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: cicacamacho@uol.com.br

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi criada em 1994 e apresenta características inter e multidisciplinares. Sua idealização objetivou a aproximação dos serviços de saúde da população de modo a se fazer cumprir a constituição.¹ Esta estratégia se propõe ao desenvolvimento de trabalhos voltados à vigilância à saúde de populações residentes em áreas de abrangência de suas unidades de saúde.² A assistência de saúde desenvolvida pela estratégia ocorre tanto nas unidades de saúde quanto nos domicílios e visa o atendimento de crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos.

O trabalho desenvolvido pela ESF e sua acentuada expansão promoveu a geração significativa de dados que necessitavam de um melhor aproveitamento o que levou a Coordenação de Saúde da Comunidade (COSAC) da Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde solicitar ao DATASUS a criação de um sistema que fosse capaz de gerenciar as informações obtidas.¹ Em 1998 surge então o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

A implementação do SIAB promove a permutação do Sistema de Informação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (SIPACS) por meio do aprofundamento e aprimoramento de pontos primordiais do antigo sistema de informação³ proporcionando deste modo um melhor acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família.

Deste modo, o desenvolvimento e implementação do SIAB tem como objetivo dar suporte operacional e gerencial ao trabalho de coleta de dados realizado pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família, gerar informações aos gestores, bem como auxiliar e agilizar o processo de tomada de decisões, proporcionando apoio à tomada de ações prioritárias voltadas às comunidades com base nas reais necessidades da população a ser assistida.⁴

Mediante o exposto, os seguintes objetivos foram elaborados:

- Analisar as produções científicas sobre Sistema de Informação da Atenção Básica voltadas para a Estratégia de Saúde da Família.
- Analisar de que forma os profissionais da Estratégia de Saúde da Família utilizam o Sistema de Informação da Atenção Básica.

MÉTODO

Artigo elaborado a partir de Monografia << **Sistema de informação da atenção básica: estudo bibliográfico acerca do emprego na saúde da família** >> apresentado ao Programa de Pós-graduação em Saúde da Família, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, da Universidade Federal Fluminense /UFF. Niterói-RJ. Brasil. 2013

Revisão integrativa por permitir a reunião e sintetizar dos resultados de pesquisas já concluídas, bem como obter conclusões e aprofundamentos a partir de um tema de interesse, de maneira sistemática e ordenada⁵, com vistas a responder a questão da pesquisa << Como os profissionais envolvidos na Estratégia de Saúde da Família utilizam o SIAB? >>.

Este tipo de método é elaborado seguindo-se seis etapas. Estas etapas constituem-se de: seleção das questões temáticas, estabelecimento dos critérios para seleção das amostras, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados por meio de categorização, análise dos dados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão.⁵

De acordo com o procedimento técnico/instrumento o tipo de estudo utilizado foi o levantamento bibliográfico, ou pesquisa bibliográfica, pois esta abrange toda produção científica elaborada a cerca do tema de estudo até os dias atuais.

Com objetivo de selecionar os artigos que respondessem a questão da pesquisa e os critérios de inclusão construiu-se um questionário estruturado com perguntas abertas. Inicialmente realizou-se o levantamento bibliográfico sem recorte temporal dos artigos publicados nas bases de dados: BDENF (Banco de Dados da Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e na Biblioteca Virtual SciELO (Scientific Electronic Library Online) no período de 07/01/13 a 24/04/13; porém, para a discussão dos dados foram selecionados artigos apenas dos últimos cinco anos.

A busca foi realizada por intermédio dos descritores em Português: sistemas de informação, atenção primária à saúde e saúde da família, além de ter sido feito o refinamento pelo critério de relevância, mediante a leitura dos resumos de artigos que estão disponibilizados na íntegra nas bases de dados selecionadas e na biblioteca virtual SCIELO, com o objetivo de verificar o conteúdo das obras. Esta conduta selecionou

bibliografias potenciais sendo estes os **critérios de inclusão**.

A seleção das bibliografias potenciais se baseou nos artigos fundamentais a responder os pré-requisitos da pesquisa, realizando-se a análise dos níveis de evidência.⁶ Posteriormente, realizou-se a impressão e leitura dos artigos na íntegra com a finalidade de estabelecer relações textuais, contextuais e intertextuais, visando o surgimento de

categorias que permitem a discussão dos objetivos propostos no estudo em questão. Neste momento, houve a exclusão de artigos repetidos presentes na mesma categoria.

RESULTADOS

Para descrever o caminhar metodológico para os resultados apresenta-se o fluxograma, vide figura 1 (um).

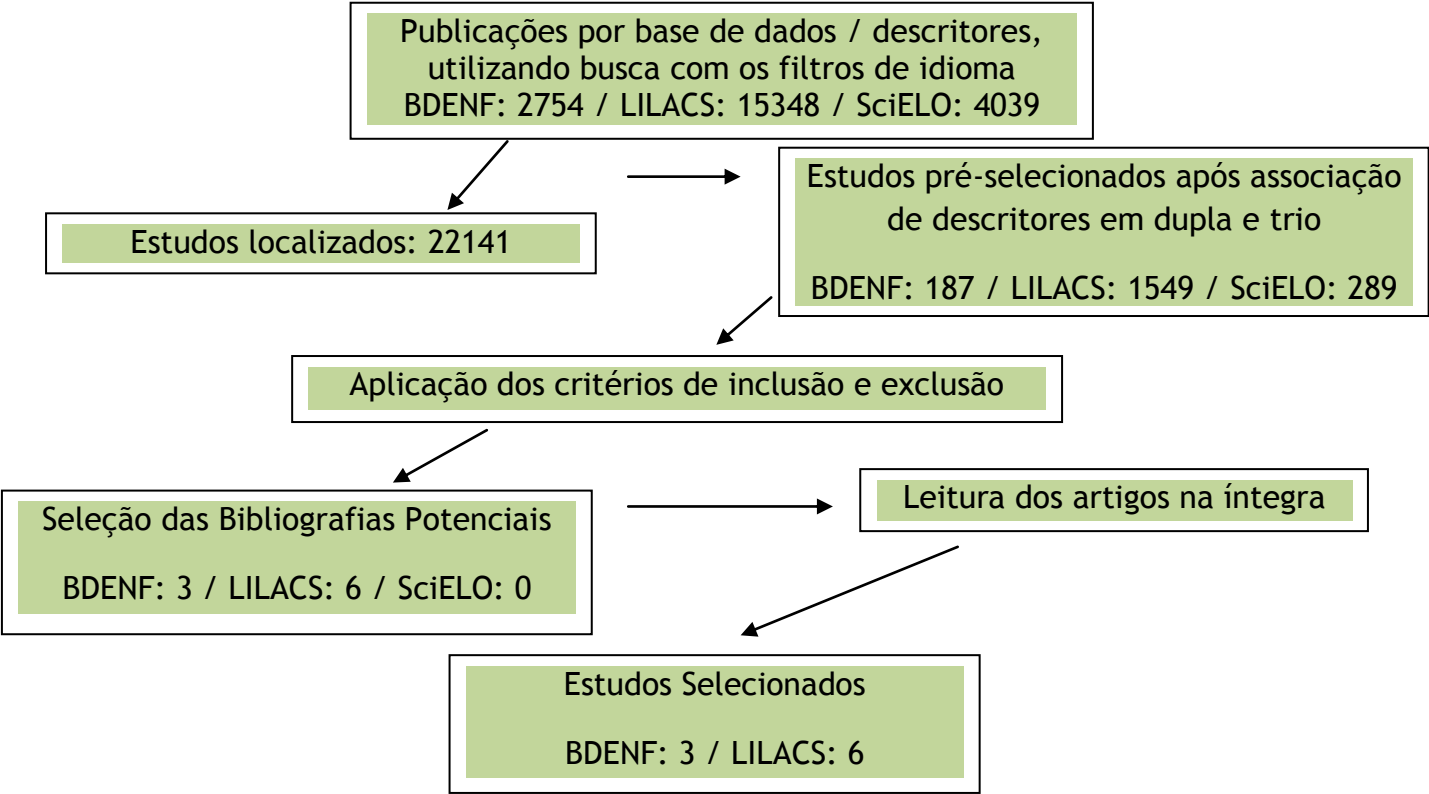


Figura 1. Fluxograma descrevendo o caminhar metodológico para os resultados

Ao realizar a seleção das referências, foram encontrados 09 artigos, sendo 03 da base BDNF e 06 da LILACS. Para análise, o conteúdo foi organizado quanto ao ano, tipo de publicação, essência do conteúdo e força das evidências. Dos 09 artigos selecionados o maior índice de publicações ocorreu no ano de 2010 (05), seguido por 2012 (02), 2009 (01) e 2013 (01). Quanto ao tipo de publicação todos são artigos. Em relação à essência do conteúdo, 03 artigos ressaltam a utilização do SIAB como ferramenta no planejamento das ações em saúde na atenção primária, 04 abordam como os profissionais envolvidos na estratégia de saúde da família utilizam o sistema de informação da atenção básica (SIAB) e 06 discutem as dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no preenchimento das fichas do SIAB.

Quanto à força das evidências constatou-se um artigo de nível de evidência 3, quatro

artigos de nível de evidência 4 e quatro artigos de nível de evidência 5.⁶

DISCUSSÃO

Ao realizar-se a seleção das bibliografias potenciais com a leitura dos artigos na íntegra, emergiram categorias que permitiram a discussão dos objetivos. Estas categorias encontram-se discutidas abaixo e dizem respeito à utilização do SIAB como ferramenta no planejamento das ações em saúde na atenção primária; como os profissionais envolvidos na Estratégia de Saúde da Família utilizam o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e as dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no preenchimento das fichas do SIAB.

Na categoria “Utilização do SIAB como ferramenta no planejamento das ações em saúde na atenção primária” estão inseridas três produções científicas, vide figura 2.

Autor (es)	Ano	Título	Bases de Dados	Metodologia	Nível de Evidência	Tipo de Publicação / Fonte
Radigonda B, Conchon MF, Carvalho WO, Nunes EFPA. ⁷	2010	Sistema de Informação da Atenção Básica e sua Utilização pela Equipe de Saúde da família: Uma Revisão Integrativa.	LILACS	Revisão integrativa nas bases de dados Lilacs, Medline, Scielo, e Biblioteca Virtual de Saúde Pública sendo utilizados, como critérios de inclusão, artigos originais, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado para a análise dos artigos encontrados.	Nível 5	Artigo / Revista Espaço para a Saúde, Londrina, 12(1): 38-47, dez.
Oliveira QC, Corrêa ACP, Lima AP, Teixeira RC, Pedrosa ICF. ⁸	2010	Sistema de Informação da Atenção Básica - Situação de Saúde de um Município de Mato Grosso.	BDENF	Estudo epidemiológico, observacional, transversal. O estudo faz parte da corrente de estudos ecológicos em epidemiologia.	Nível 3	Artigo / Cienc Cuid Saude , 9 (1):36-43, jan/mar.
Bittar TO, Meneghim MC , Mialhe FL , Pereira AC , Fornazari DH. ⁹	2009	O Sistema de Informação da Atenção Básica como ferramenta da gestão em saúde.	LILACS	Revisão bibliográfica.	Nível 5	Artigo / RFO,14 (1): 77-81, jan/abr.

Figura 2. Distribuição das bibliografias potenciais da categoria “utilização do SIAB como ferramenta no planejamento das ações em saúde na atenção primária”

A primeira pesquisa, de revisão integrativa, teve como objetivo realizar a análise da produção científica sobre o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e sua utilização pelas Equipes de Saúde da Família.⁷

O estudo em questão demonstrou que os profissionais envolvidos com o SIAB reconhecem suas potencialidades, porém mesmo diante desta evidência o sistema tem pouca utilização ou não é utilizado pela maioria das equipes por resistência ao modelo do sistema e a ausência de discussão sobre os dados coletados nas rotinas da equipe.

A investigação evidenciou que as fragilidades sobre o uso do SIAB encontram-se na falta de educação permanente e na padronização do sistema que é verticalizado o que resulta em não atendimento das especificidades locais e provoca a subutilização do mesmo.

A segunda pesquisa, de caráter epidemiológico, é parte de uma pesquisa que vem sendo realizada com o financiamento da FAPEMAT e que teve como objetivo analisar a Estratégia Saúde da Família em uma cidade do Estado de Mato Grosso.⁸

O estudo aponta o SIAB como elemento fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações empregadas pela Estratégia de Saúde da Família, desde que utilizado em sua plenitude.

As fragilidades apontadas pelos autores dizem respeito à baixa cobertura municipal do Programa Saúde da Família no momento da pesquisa.

A terceira pesquisa, de revisão bibliográfica, apresentou o intuito de analisar

o papel do Sistema de Informação da Atenção Básica como ferramenta da Unidade Básica de Saúde para a produção de dados utilizados no planejamento e direcionamento das ações em saúde nos programas Programa Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde com vistas à promoção e educação em saúde, objetivando analisar a necessidade de reestruturação de uma gama de informações.⁹

O estudo demonstra que há fragilidades na ferramenta de coleta de dados do SIAB e apresenta como resultado a possibilidade de se realizar a readequação da ferramenta com vista a tornar ágil a tomada de decisões referentes aos processos de promoção / educação em saúde e cuidados na atenção regionalizada.

O reconhecimento das potencialidades do SIAB por parte dos profissionais envolvidos na sua utilização é primordial. Este vem sendo apontado como uma inquietação no meio acadêmico e profissional, porém a pouca utilização do sistema, o torna frágil, onde os dados disponibilizados por esta ferramenta se tornam inviáveis a tomada de decisão acertiva, não corroborando com os processos de promoção / educação em saúde e cuidados na atenção, pautadas nas reais necessidades dos sujeitos / região.

Na categoria “Como os profissionais envolvidos na Estratégia de Saúde da Família utilizam o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)” estão inseridas quatro (4) produções científicas, vide figura 3.

Autor (es)	Ano	Título	Bases de Dados	Metodologia	Nível de Evidência	Tipo de Publicação / Fonte
Lima AP, Corrêa ACP, Oliveira QC. ¹⁰	2012	Conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde sobre os instrumentos de coleta de dados do SIAB.	LILACS	Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com agentes comunitários de saúde de duas Unidades de Saúde da Família do município de Cuiabá-MT, utilizando entrevistas semiestruturadas e observação participante para coleta de dados.	Nível 4	Artigo / Rev Bras Enferm, Brasília; 65(1): 121-7, jan-fev.
Duarte MLC, Tedesco JR, Parcianello RR. ¹¹	2012	O uso do Sistema de Informação na Estratégia Saúde da Família: Percepção dos Enfermeiros.	LILACS	Estudo de caráter exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa realizado em cinco municípios de pequeno porte de uma microrregião da Serra do Rio Grande do Sul (RS).	Nível 4	Artigo/ Rev Gaúcha Enferm.33 (4):111-117.
Radigonda B, Conchon MF, Carvalho WO, Nunes EFPA. ⁷	2010	Sistema de Informação da Atenção Básica e sua Utilização pela Equipe de Saúde da família: Uma Revisão Integrativa.	LILACS	Revisão integrativa nas bases de dados Lilacs, Medline, Scielo, e Biblioteca Virtual de Saúde Pública sendo utilizados, como critérios de inclusão, artigos originais, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado para a análise dos artigos encontrados.	Nível 5	Artigo / Revista Espaço para a Saúde, Londrina, 12(1):38-47, dez.
Marcolino JS, Scochi MJ. ¹²	2010	Informação em Saúde: o uso do SIAB pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família.	LILACS	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, sendo aplicado um questionário a 75 profissionais de 10 equipes que foram observadas por uma semana de março a junho de 2008.	Nível 4	Artigo / Rev Gaúcha enferm, Porto Alegre, 31(2): 314-20, jun.

Figura 3. Distribuição das bibliografias potenciais da categoria “como os profissionais envolvidos na estratégia de saúde da família utilizam o sistema de informação da atenção básica (SIAB)”

A primeira referência desta categoria apresenta-se como um estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa que teve com o objetivo identificar o conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde sobre instrumentos/fichas do Sistema de Informação da Atenção Básica.¹⁰

O estudo em questão aponta que esta classe profissional utiliza o SIAB para a coleta de dados, porém apresenta dificuldade em identificar e nomear as fichas, descrevê-las ou compreender variáveis, termos e patologias. Deste modo, a fragilidade apresentada pelo estudo em questão está na falta de educação permanente para esta classe profissional.

A segunda pesquisa apresenta caráter exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, objetivando analisar a percepção dos enfermeiros sobre o uso do Sistema de Informação da Atenção Básica, na Estratégia Saúde da Família, em cinco municípios do Sul do país.¹¹

A pesquisa demonstrou que os enfermeiros utilizam o SIAB como instrumento para coleta de dados, controle, informação da atenção básica e diagnóstico local o que resulta na qualificação da assistência tendo em vista o fato dos profissionais conhecerem melhor a localidade onde atuam. Porém, o estudo acima referido apresenta como fragilidade a necessidade de capacitação dos profissionais e discussão sobre o sistema para que ele seja

utilizado adequadamente. O estudo também aponta a importância das capacitações, discussões e assessoramento municipais sobre o SIAB terem sua organização desenvolvida pelas Coordenadorias Regionais de Saúde.

A terceira pesquisa apropriou-se da revisão integrativa para analisar a produção científica sobre o Sistema de Informação da Atenção Básica e sua utilização pelas equipes de Saúde da Família.⁷ Os autores demonstraram que a utilização do SIAB ocorre de maneira diferenciada entre os profissionais da equipe.

Esta pesquisa aponta que os agentes comunitários de saúde reconhecem o SIAB como instrumento na identificação e avaliação das famílias, bem como na construção de indicadores de saúde e definição de prioridades a serem atendidas. Deste modo, o SIAB tenderia a organizar os trabalhos a serem desenvolvidos, a programação a ser realizada e direcionamento das visitas domiciliares a serem desenvolvidas. Porém, esta classe profissional tente a apontar o grande número de fichas como dificuldade para utilização do sistema.

Os enfermeiros tendem a utilizar o SIAB para avaliar as ações desenvolvidas ao final de cada mês.⁷ Esta avaliação tende a nortear as ações a serem desenvolvidas. Apesar deste uso por parte dos enfermeiros, estudos indicam⁷ que alguns profissionais ainda desconhecem o

SIAB como ferramenta para nortear as ações com base na realidade da localidade.

Estudos mostram que médicos, técnicos de enfermagem e dentistas apresentam dificuldades relacionadas ao conhecimento e preenchimento das fichas do SIAB. Segundo estes profissionais, o manual técnico do SIAB não esclarece as dúvidas existentes sobre a sua utilização.⁷

O quarto estudo investigou o uso do SIAB pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família e para atingir o objetivo aplicou-se um questionário a 75 profissionais de 10 equipes que foram observadas por uma semana de março a junho de 2008.¹²

O estudo corroborou para os achados da terceira pesquisa demonstrando o SIAB é utilizado de maneira diferenciada entre os profissionais da equipe. O estudo aponta que os profissionais que mais utilizam o SIAB são os agentes comunitários de saúde e o profissional médico o que menos utiliza o sistema. Apesar dos agentes comunitários serem os profissionais que mais utilizam o SIAB, o sistema é utilizado apenas para efetuar o cadastro das famílias e emitir relatórios, ou seja, eles não lançam os novos dados coletados nas fichas de acompanhamento dos grupos de risco.

Os agentes comunitários justificam o não lançamento de dados novos nas fichas de acompanhamento devido à falta de valorização destas informações por parte dos outros profissionais membros da equipe.

O estudo apresenta como fragilidades no que diz respeito à utilização do SIAB a falta de capacitação dos profissionais; restrição do

sistema ao cadastro de famílias e emissão de relatórios; diferenciação do uso do sistema por parte dos profissionais; registros informais por parte dos profissionais de forma a suprir suas próprias necessidades; falta de discussão e utilização de informações por toda a equipe e o fato da supervisão das fichas preenchidas pelos agentes comunitários de saúde ocorre de modo informal, sendo insatisfatória.

Mediante o exposto, torna-se notório que o SIAB não apresenta a finalidade a que se destina, devido o desconhecimento dos profissionais acerca de sua utilização: nortear as ações com base na realidade local. A dificuldade/deficiência dos profissionais em realizar o preenchimento de cada ficha bem como o grande quantitativo destas, também são obstáculos, o que por vezes, resulta em muitos casos na omissão dos dados coletados. Esta conduta leva a não fidedignidade dos dados presentes no sistema, o que dificulta ou inviabiliza a tomada de decisões para a população assistida pelas equipes de saúde da família.

Na categoria **“As dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no preenchimento das fichas do SIAB”** estão inseridas seis produções científicas, vide figura 4.

Autor (es)	Ano	Título	Bases de Dados	Metodologia	Nível de Evidência	Tipo de Publicação / Fonte
Cavalcante RB, Pinheiro MMK, Guimarães EAA. ¹³	2013	Sistema de informação da atenção básica como instrumento de poder	BDEFN	Estudo de caso, de abordagem qualitativa, onde se entrevistou 26 sujeitos nos níveis municipal, estadual e federal do Sistema Único de Saúde que utilizam o sistema. Empregou-se a Análise Temática de Conteúdo como método de análise.	Nível 4	Artigo / Rev enferm UFPE, Recife,7(2):371-80, fev.
Lima AP, Corrêa ACP, Oliveira QC. ¹⁰	2012	Conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde sobre os instrumentos de coleta de dados do SIAB.	LILACS	Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com ACS de duas Unidades de Saúde da Família do município de Cuiabá-MT, utilizando entrevistas semiestruturadas e observação participante para coleta de dados.	Nível 4	Artigo / Rev Bras Enferm, Brasília; 65(1): 121-7, jan-fev.
Giroto E, Andrade SM, Cabrera MAS. ¹⁴	2010	Análise de três fontes de informação da atenção básica para o monitoramento da hipertensão arterial.	LILACS	Estudo das fontes de informação sobre hipertensos de uma Unidade de Saúde da Família de Londrina, Paraná. As fontes Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (Hiperdia), Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e fichas de aprazamento foram analisadas quanto ao número de hipertensos.	Nível 5	Artigo / Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 19(2): 133-141, abr-jun.
Marcolino JS, Scochi MJ. ¹²	2010	Informação em Saúde: o uso do SIAB pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família.	LILACS	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, sendo aplicado um questionário a 75 profissionais de 10 equipes que foram observadas por uma semana de março a junho de 2008.	Nível 4	Artigo / Rev Gaúcha enferm, Porto Alegre, 31(2): 314-20, jun.
Zillmer JGV, Schwartz E, Muniz RM, Lima LM. ¹⁵	2010	Avaliação da Completude das Informações do Hiperdia em uma unidade básica do Sul do Brasil.	BDEFN	Estudo transversal, através de coleta de dados secundários.	Nível 5	Artigo / Rev Gaúcha Enferm, 31(2): 240-6, jun.
Radigonda B, Conchon MF, Carvalho WO, Nunes EFPA. ⁷	2010	Sistema de Informação da Atenção Básica e sua Utilização pela Equipe de Saúde da família: Uma Revisão Integrativa.	LILACS	Revisão integrativa nas bases de dados Lilacs, Medline, Scielo, e Biblioteca Virtual de Saúde Pública sendo utilizados, como critérios de inclusão, artigos originais, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado para a análise dos artigos encontrados.	Nível 5	Artigo/ Revista Espaço para a Saúde, Londrina, v.12, n.1, p.38-47, dez.

Figura 4. Distribuição das bibliografias potenciais da categoria “as dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no preenchimento das fichas do SIAB”

A primeira referência desta categoria apresenta-se como um estudo de caso, de abordagem qualitativa, onde se entrevistou 26 sujeitos nos níveis municipal, estadual e federal do Sistema Único de Saúde que utilizam o sistema com o objetivo analisar como o Sistema de Informação da Atenção Básica tem sido utilizado como instrumento de poder.¹³

Relacionadas às dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no preenchimento das fichas do SIAB, os autores da pesquisa dizem que pode estar relacionada a análise de

dados, contextualização e produção de informações.

Segundo os autores, as fragilidades relacionadas a estas problemáticas estão relacionadas com a formação do profissional de saúde.

Os autores da segunda pesquisa apontam que os agentes comunitários de saúde apresentam dificuldades em identificar e nomear as fichas, assim como descrevê-las ou compreender variáveis, termos e patologias.¹⁰

A terceira pesquisa estudou as fontes de informação sobre hipertensos de uma Unidade de Saúde da Família de Londrina, Paraná.¹⁴ As

fontes Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (Hiperdia), Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e fichas de aprazamento foram analisadas quanto ao número de hipertensos, e identificados os motivos do não registro em cada fonte de informação, além de se estimar a subnotificação de casos de hipertensão na área estudada.

A pesquisa referida apresenta como fragilidades a ausência de registro sobre hipertensos de modo simultâneo nas três fontes de informação (Hiperdia, SIAB e aprazamento); a ficha de aprazamento, idealizada para controlar visitas e agendamentos de retornos de todos os hipertensos serem usadas, apenas para registro dos que utilizam medicações e a desatualização dos cadastros.

Estas fragilidades podem estar ligadas as dificuldades apresentadas pelos profissionais no que se refere à baixa qualidade no preenchimento das fichas do SIAB, da alta rotatividade dos agentes comunitários de saúde e da falta de investimentos na educação permanente.

Os autores da quarta pesquisa relatam que às dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no preenchimento das fichas do SIAB devem-se a falta de capacitação.¹² Os autores também apontam que os agentes comunitários de saúde não recebem supervisão sistematizada para a realização do preenchimento das fichas.

O estudo subsequente tratou-se de um estudo transversal, através de coleta de dados secundários onde se avaliou a completude das informações contidas nas fichas do Hiperdia de uma Unidade Básica de Saúde com Estratégia da Saúde da Família em Pelotas, Rio Grande do Sul.¹⁵

A falta de capacitação dos profissionais responsáveis pelo preenchimento das fichas é apontada também neste estudo como dificuldade.

No quinto estudo, os autores apontam como dificuldades para o preenchimento do SIAB pelos profissionais de saúde a interpretação e o significado dos campos a serem preenchidos nos formulários existentes, bem como a insuficiência de capacitação.⁷

É fato que os profissionais apresentam dificuldades no preenchimento do SIAB. O déficit de profissionais e falta de capacitação representam os maiores nós para a correta inserção deste sistema. É fundamental que os profissionais envolvidos na utilização do SIAB sejam capacitados de maneira a tornar os

dados disponibilizados confiáveis para a promoção de corretas estratégias.

CONCLUSÃO

Ao final da pesquisa, foi possível através da seleção das bibliografias potenciais e categorização das mesmas realizarem a discussão dos objetivos propostos.

Evidenciou-se que os profissionais envolvidos com o SIAB reconhecem suas potencialidades, porém o sistema ainda não é utilizado ou apresenta limitação quanto ao uso pela maioria das equipes. Estudos também apontaram fragilidades na ferramenta de coleta de dados do SIAB e colocam como solução para este caso a possibilidade de se realizar a readequação da ferramenta.

Quanto à forma como os profissionais envolvidos na Estratégia de Saúde da Família utilizam o SIAB, evidenciou-se que o sistema não apresenta a finalidade a que se destina por desconhecimento dos profissionais sobre a sua utilização para nortear as ações com base na realidade da localidade, bem como na dificuldade/deficiência dos profissionais em realizar o preenchimento de cada ficha. O grande quantitativo destas fichas também é visto como fator para o não lançamento dos dados coletados por parte da classe profissional dos agentes comunitários. Esta conduta leva a não fidedignidade dos dados presentes no sistema o que dificulta ou inviabiliza a tomada de decisões para a população assistida pelas equipes de saúde da família.

A falta de capacitação profissional vem sendo apontada por diversos autores como responsável pelas dificuldades encontradas por profissionais de saúde no preenchimento das fichas do SIAB. Esta fragilidade apontada nos estudos nos leva a pensar na educação permanente como solução para capacitação profissional e conseqüentemente confiabilidade nos dados contidos no SIAB.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. SIAB: manual do sistema de Informação de Atenção Básica. 1.ed.,4ª reimpr.-Brasília: Ministério da Saúde; 2003.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília (DF). Ministério da Saúde; 1997.
3. Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) [Internet]. Brasil: Sistema de

Informação da Atenção Básica.c2013 - [cited 2012 Jun 05]. Available from: <http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php>.

4. Thaines GHL, Bellato R, Faria APS, Araújo LFS. Produção, fluxo e análise de dados do Sistema de Informação em Saúde: Um caso exemplar. Texto & Contexto enferm [Internet]. 2009 [cited 2012 Jun 05]; 18(3): 466-74. Available from: www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a09v18n3.pdf

5. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. Texto & contexto enferm [Internet]. 2008 [cited 2012 Jun 06]; 17(4): 758-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>

6. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010; 8(1):102-6.

7. Radigonda B, Conchon MF, Carvalho WO, Nunes EFPA. Sistema de Informação da Atenção Básica e sua Utilização pela Equipe de Saúde da família: Uma Revisão Integrativa. Espaço saúde (Online) [Internet]. 2010 [cited 2013 Feb 12];12(1):38-47. Available from: <http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v12n1/sistema.pdf>

8. Oliveira QC, Corrêa ÁCP, Lima AP, Teixeira RC, Pedrosa ICF. Sistema de Informação da Atenção Básica - Situação de Saúde de um Município de Mato Grosso. Ciênc Cuid Saude [Internet]. 2010 [cited 2013 Feb 14];9(1):36-43. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CienCuidSaude/article/view/10527/5734>

9. Bittar TO, Meneghim MC, Mialhe FL, Pereira AC, Fornazari DH. O Sistema de Informação da Atenção Básica como ferramenta da gestão em saúde. RFO UPF [Internet]. 2009 [cited 2013 Feb 16]; 14 (1): 77-81. Available from: http://www.upf.br/download/editora/revistas/rfo/14-01/77_81.pdf

10. Lima AP, Corrêa AC P, Oliveira QC. Conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde sobre os instrumentos de coleta de dados do SIAB. Rev bras enferm [Internet]. 2012 [cited 2013 Feb 18];65(1): 121-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/18.pdf>

11. Duarte MLC, Tedesco JR, Parciannello RR. The use of information systems in family health strategies: nurses' perceptions. Rev gaúch enferm [Internet]. 2012 [cited 2013 Mar 06];33 (4):111-7. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/26439/23960>

12. Marcolino JS, Scochi MJ. Informação em Saúde: o uso do SIAB pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família. Rev gaúch enferm [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 15];31(2):314-20. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/11939/10241>

13. Cavalcante RB, Pinheiro MMK, Guimarães EAA. Information system of primary care as a power tool. Rev enferm UFPE on line. [Internet]. 2013 [cited 2013 May 03];7(2):371-80. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3795/pdf_1975

14. Giroto E, Andrade SM, Cabrera MAS. Análise de três fontes de informação da atenção básica para o monitoramento da hipertensão arterial. Epidemiol serv saúde [Internet]. 2010 [cited 2013 Apr 25]; 19(2): 133-141. Available from: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v19n2/v19n2a06.pdf>

15. Zillmer JGV, Schwartz E, Muniz RM, Lima L M. Evaluation of the completeness of informations of hyperday in a Basic Unit of South of Brazil. Rev gaúch enferm [Internet]. 2010 [cited 2013 Apr 26]; 31(2): 240-6. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/11967/10231>

Submissão: 25/05/2013

Aceito: 22/12/2013

Publicado: 01/02/2014

Correspondência

André Luiz de Souza Braga
Universidade Federal Fluminense
Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
Rua Dr. Celestino, 74 / 4º andar / Centro
CEP: 24020-091 — Niterói (RJ), Brasil